

## Segurança Pública no Rio de Janeiro - Breve retrospectiva

28 junho de 2007

### **Megaoperação da polícia deixa pelo menos 19 mortos no Alemão**

*Ação em conjunto de favelas mobilizou 1,3 mil policiais e agentes da Força Nacional; tiroteio durou sete horas*

O Estado de S. Paulo

Pelo menos 19 pessoas morreram e 9 ficaram feridas por balas perdidas numa das maiores operações de combate ao tráfico no Rio, realizada ontem por 1.200 policiais civis e militares e 150 agentes da Força Nacional de Segurança (FNS) no Complexo do Alemão, zona norte. Segundo a Secretaria da Segurança, todos os mortos seriam criminosos. Quatro pessoas foram presas. Houve troca de tiros por mais de sete horas em vários pontos do Alemão - onde a polícia mantém um cerco desde 2 de maio, no qual pelo menos 36 pessoas já morreram e 72 ficaram feridas.

28 de junho de 2007

### **Complexo do Alemão - Anistia: megaoperação foi violenta e caótica**

BBC Brasil

A organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional classificou a megaoperação policial no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, como "violenta e caótica".

"Essa foi uma operação violenta e caótica mas, acima de tudo, de reação e não pró-ativa", comentou Patrick Wilcken, ativista da Anistia Internacional, em Londres.

"Embora o novo governo do Rio tenha chegado com um discurso muito positivo e com alternativas para o problema de segurança, infelizmente estão se repetindo as operações violentas de administrações anteriores."

O ativista contou que representantes da Anistia Internacional visitaram o Complexo do Alemão recentemente e ouviram muitas histórias de abusos de direitos humanos ocorridos durante operações policiais.

29 de maio de 2008

### **Ex-chefe da Polícia Civil Álvaro Lins é preso pela Polícia Federal. Garotinho é denunciado** (O Globo, Extra e O Globo Online)

A operação Segurança Pública S/A prendeu em flagrante o deputado estadual Álvaro Lins, ex-chefe da Polícia Civil do Rio. Lins é acusado de lavagem de dinheiro, formação de quadrilha armada, corrupção passiva e facilitação ao contrabando. O ex-governador Garotinho foi denunciado pelo crime de formação de quadrilha armada.

Segundo o Ministério Público Federal, os acusados forjaram uma organização criminosa que usou a estrutura da Polícia Civil do Rio de Janeiro para praticar lavagem de dinheiro, facilitação de contrabando e corrupção. Os presos fariam parte de uma organização criminosa, especializada em exploração de jogos ilegais, corrupção de agentes públicos, tráfico de influência e receptação.

1º de junho de 2008

### **Jornalistas são torturados por milicianos no Rio. Equipe de 'O Dia' foi espancada por 7 horas na Zona Oeste**

O Globo Online e O Globo

Uma repórter, um fotógrafo e um motorista do jornal "O Dia" foram torturados por milicianos que dominam a Favela do Batan, em Realengo. A equipe, disfarçada, estava morando havia duas semanas em um barraco na comunidade, preparando uma reportagem sobre o cotidiano de quem

vive sob o domínio de uma milícia. Descobertos pelos bandidos, no último dia 14, os três foram torturados por sete horas e meia, com choques elétricos, socos e pontapés.

Às margens da Avenida Brasil, a Favela do Batan estava sob o domínio de uma facção criminosa, até os traficantes serem expulsos pela milícia. A troca de comando provocou temor entre os moradores. De acordo com a reportagem do jornal "O Dia", os moradores se negaram a linchar a repórter, mesmo instigados pelos milicianos.

10 de junho de 2008

### **Assembléia aprova abertura de CPI das Milícias no RJ**

Agência Estado

A Assembléia Legislativa do Rio aprovou hoje a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vai investigar a atuação das milícias no Estado - formadas por policiais e bombeiros que cobram ilegalmente por serviços de segurança em favelas do Rio. A aprovação aconteceu quase um mês depois de uma repórter, um fotógrafo e um motorista do jornal "O Dia" serem torturados e espancados por um grupo de milicianos da favela do Batan.

Não há números oficiais de comunidades tomadas pelas milícias no Estado, mas o texto que justificou a abertura da CPI informa que em 2007 pelo menos 92 comunidades foram identificadas.

11 de Junho de 2008

### **Bomba de fabricação caseira explode em delegacia no Rio**

Da Agência Brasil

Uma bomba de fabricação caseira explodiu na madrugada de hoje (11) na delegacia de Campo Grande, no zona oeste do Rio. Segundo o titular da delegacia, Marcus Neves, há informações de que o atentado teria sido provocado pela milícia que atua na zona oeste, a mando do vereador Jerominho (PMDB-RJ) e do deputado Natalino (DEM-RJ).

Neves afirmou que o atentado pode ter sido uma represália à atuação dos policiais, que têm intensificado a repressão aos grupos de milícias nas favelas da zona oeste.

O vereador Jerônimo Guimarães foi preso em dezembro do ano passado numa operação da Polícia Civil, por chefiar a quadrilha e realizar instalação de TV a cabo pirata e vender gás irregularmente.

19 de junho de 2008

### **Jovens da Providência foram mortos com 46 tiros, diz IML**

*Maior parte das balas atingiu as cabeças dos rapazes; dois deles foram torturados*

Folha de S.Paulo

Entregues por militares do Exército a traficantes do morro da Mineira (zona norte do Rio) -de acordo com depoimentos de testemunhas e dos próprios militares-, Wellington Gonzaga Ferreira, 19, e David Wilson da Silva, 24, foram mortos com 26 e 18 disparos de fuzis e pistolas, respectivamente, na volta de um baile funk.

A terceira vítima, Marcos Paulo Campos, 17, levou dois tiros. Foi o primeiro a morrer, ao tentar escapar dos cerca de 20 traficantes que o levavam, e aos dois amigos do morro da Providência (centro), para o alto da favela da Mineira.

Os corpos foram achados no sábado no "lixão" de Gramacho, em Duque de Caxias. Além das marcas de tiros, os corpos de Ferreira e de Silva tinham sinais de tortura.

Os três rapazes foram detidos na manhã de sábado no alto do morro da Providência, quando saíam do táxi que os levava do morro da Mangueira (zona norte). Tinham passado a noite e a madrugada em um baile funk, acompanhados de jovens vizinhos.

Os militares que patrulhavam a praça decidiram revistá-los. Houve tumulto. O tenente Vinícius Ghidetti de Moraes Andrade, chefe da equipe, resolveu levá-los ao quartel da Companhia de Comando, perto de um dos acessos à favela, sob a acusação de desacato.

Oficial à frente do quartel na manhã de sábado, o capitão Ferrari não concordou com a decisão do tenente e mandou liberar os jovens. O tenente o desobedeceu, segundo o próprio admitiu em depoimento. No comando de três sargentos e sete soldados, ele disse em depoimento que decidiu entregar os rapazes aos traficantes da Mineira, ligados à ADA (Amigos dos Amigos), facção inimiga do CV (Comando Vermelho), que atua na Providência.

08 de julho de 2008

### **Morre menino metralhado em ação policial no Rio**

Folha Online

O menino João Roberto Amorim Soares, 3, teve a morte confirmada no final da tarde desta segunda-feira. A criança foi atingida durante perseguição policial, na noite de domingo (6), na Tijuca (zona norte).

Policiais são acusados de disparar pelo menos 16 tiros no carro da família do menino, que teve morte cerebral confirmada na manhã de ontem. Os dois PMs envolvidos na operação foram presos no 6º Batalhão (Tijuca).

Os policiais alegam que trocavam tiros com ladrões de um Fiat Stilo preto e negaram ter atirado em direção ao carro em que estava João. A mãe da vítima, Alessandra Amorim Soares, contesta a declaração, afirmando que os policiais atiraram no carro que ela dirigia, um Palio Weekend grafite, assim que encostou na calçada.

Alessandra contou que se aproximava do prédio em que vive a família, quando um carro preto passou por ela em alta velocidade. Em seguida, ao ouvir a sirene policial, deduziu que havia uma perseguição e deu passagem à patrulha da PM.

Neste momento os policiais começaram a disparar contra o carro dela, que tem os vidros cobertos por película escura. Além do menino, estava no carro a mãe e o irmão mais novo --um bebê de nove meses--, que não ficou ferido.

11 de agosto de 2008

### **Morte de administrador: OAB quer nova perícia**

O Globo Online

A pedido da família do administrador Luiz Carlos Soares da Costa, assassinado com um tiro de fuzil durante perseguição policial no dia 14 de julho, em São Cristóvão, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção RJ, passará a acompanhar as investigações para apurar responsabilidades. A presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Margarida Pressburger, quer que todo o processo pericial do caso seja refeito. Ela afirmou que houve falhas que precisam ser reparadas. Margarida disse que as imagens feitas pelo SBT mostram as janelas, tanto do motorista como a do carona, fechadas.

“Não confio na perícia feita. Ocorreram falhas infantis. Como o bandido pôde atirar contra os policiais com o vidro fechado? – pergunta ela. O exame de resíduo de pólvora nas mãos do seqüestrador não foi feito. O carro foi retirado do local sem perícia. Também não foram recolhidas todas as armas, apenas um fuzil, e a bolsa que o administrador levava foi devolvida imediatamente à família, perfurada por balas.

As imagens da ação policial ainda mostram os PMs interferindo na cena do crime: eles manobram o carro e retiram Luiz Carlos do lado do carona sem o menor cuidado.

13 de agosto de 2008

**Ex-chefe de polícia do Rio é cassado pela Assembléia**

*Plenário deu 36 votos favoráveis à perda do mandato de Álvaro Lins*

*Lins tentou convencer os deputados de que faltam provas contra o suposto envolvimento dele na Operação Segurança Pública*

Folha de S.Paulo

A Assembléia do Rio cassou ontem, com o mínimo de votos necessários, o deputado estadual Álvaro Lins (PMDB), ex-chefe da Polícia Civil do Rio. Foram 36 votos favoráveis à perda do mandato e 24 contra, além de 3 abstenções. Ele foi denunciado por formação de quadrilha, lavagem de dinheiro, corrupção passiva e descaminho. É acusado de, quando chefe de polícia nos governos Anthony e Rosinha Garotinho, oferecer proteção a envolvidos com jogo do bicho e máquinas caça-níqueis.